

Abertura dos Jogos Olímpicos de Paris: uma celebração inclusiva, mas a realidade é diferente

A cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos 5 de Paris foi um espetáculo impressionante para audiências globais, projetando uma imagem de uma França orgulhosamente inclusiva e festiva – 5 mesmo que a verdade incômoda seja que, apenas algumas semanas antes, nossa nação estava à beira de colocar um partido 5 de extrema direita racista no governo. Os vários cenários apresentados foram uma exibição triunfante de nossas diferentes culturas performadas por 5 artistas de diferentes origens culturais e étnicas e gêneros, e alimentados por referências a lutas históricas contra a opressão.

No entanto, 5 essa narrativa unificadora introduziu Jogos Olímpicos e Paralímpicos que na realidade não são tão inclusivos.

Alguns dias antes da cerimônia, Sounkamba 5 Sylla, uma corredora francesa muçulmana, foi informada de que seria banida do evento se usasse seu hijab. Uma solução final 5 foi encontrada: ela foi autorizada a usar um capacete para a parada no Sena – mas **a3 bet net** situação ecoa uma 5 exclusão maior. A França é o único país participante dos Jogos Olímpicos no mundo a proibir suas atletas femininas de 5 usar hijabs.

A ministra dos Esportes da França, Amélie Oudéa-Castéra, invocou incorretamente o princípio da *laïcité* (secularismo) **a3 bet net** defesa do banimento 5 do hijab, implicando que as atletas francesas deveriam representar a neutralidade do setor público **a3 bet net** assuntos de culto. "Há um 5 princípio essencial na *laïcité*: a neutralidade do serviço público ... Nossos atletas representam o serviço público", ela disse.

Na verdade, a 5 *laïcité* obriga o Estado e seus agentes a serem seculares, e o Estado garante nossa liberdade de crença. A interpretação 5 desonesta do governo do princípio da secularidade deixa as atletas muçulmanas francesas **a3 bet net** uma posição única: elas são as únicas 5 mulheres que não podem competir nestes Jogos com suas cabeças cobertas – **a3 bet net** seu próprio país.

Isso é chocante "discriminação", de 5 acordo com a Anistia Internacional e outras organizações de direitos humanos, que a consideram uma "violação de múltiplas obrigações sob 5 tratados internacionais de direitos humanos". Também provocou indignação entre várias atletas femininas de outros países que podem participar dos Jogos 5 com seus hijabs.

Mas a exclusão não ocorre apenas na pista ou no estádio. Para fazer esses Jogos acontecerem, Paris teve 5 que realizar um programa de limpeza social intensa.

De acordo com uma investigação de um coletivo chamado *Le revers de la 5 médaille* (A outra face da medalha), 12.545 pessoas (incluindo 3.434 menores) foram realocadas – algumas delas à força – **a3 bet net** 5 toda a região de Paris entre abril de 2024 e maio de 2024, um aumento de 38,5% **a3 bet net** relação ao 5 período de 2024-22 (duas vezes mais do que o ano passado e quase três vezes mais para os menores do 5 que **a3 bet net** 2024-22). O grupo alega que, além das realocações, "assédio" de comunidades que vivem perto dos locais que sediam 5 eventos olímpicos foi generalizado.

O endurecimento da segurança tornou-se o pretexto para um "nível alto de violência e abuso" pela polícia 5 contra trabalhadores do sexo e vítimas de tráfico humano, especialmente aqueles cujo status administrativo na França pode ser precário. De 5 acordo com o Mediapart, a violência assume várias formas: "A

Atraso na implantação de força internacional **a3 bet net** Haiti

deixa esperanças frustradas

Após meses de planejamento e discussões, a implantação de uma força internacional **a3 bet net** Haíti para conter a violência enfrenta mais um atraso, furando as esperanças de que uma vanguarda de policiais quenianos chegasse esta semana.

Reuniões de alto nível na quinta-feira sugeriram expectativas iniciais altas. No capital Port-au-Prince, o Conselho Presidencial de Transição do país publicou [blaze money](#) s de **a3 bet net** reunião com uma delegação queniana. Em Washington, os presidentes americano Joe Biden e queniano William Ruto elogiaram a colaboração de suas nações na missão (equipada principalmente pelos EUA) **a3 bet net** uma coletiva de imprensa.

A paz e a segurança **a3 bet net** Haíti são a "responsabilidade coletiva de todas as nações", disse Ruto, advertindo que o Quênia "assumirá essa responsabilidade junto com a polícia haitiana" e "quebrará as costas de gangues e criminosos".

No entanto, grupos armados continuam a assolar a capital Port-au-Prince, exigindo pagamentos de residentes e controlando o fluxo de combustível, alimentos e suprimentos médicos vitais. Na noite de quinta-feira, um casal de missionários americanos jovens foi atacado por gangues **a3 bet net** uma igreja na cidade e posteriormente morto, segundo a família.

Originalmente criados como forças de aplicação da lei para a elite política e empresarial de Haíti, as gangues rivais do país se uniram recentemente **a3 bet net** uma ampla coligação conhecida como "Viv Ansamn", ou "Viver juntos", e agora coordenam ataques a instituições governamentais como estações de polícia e prisões.

A Polícia Nacional de Haíti tem lutado contra as gangues bloco a bloco, mas está subequipada e subfinanciada. Desde o assassinato do então presidente Jovenel Moise **a3 bet net** 2024, o domínio das gangues se expandiu de uma estimativa de 50% da cidade para 80% hoje.

Fontes de aplicação da lei **a3 bet net** Haíti agora compararam o campo de batalha urbano a areia movediça, dizendo que precisam de reforços para manter e defender o território.

Complicando a situação está um torrente de armas e munições contrabandeadas armando as gangues de Haíti, apesar de um embargo de armas na ilha.

Esta semana, o secretário de Estado dos EUA Antony Blinken defendeu o apoio dos EUA à missão internacional, advertindo que, sem apoio externo, Haíti está "à beira de se tornar um Estado falido integral".

O governo de Haíti vem pedindo assistência militar internacional desde 2024. Em outubro do ano passado, a Missão de Apoio à Segurança Multinacional (MSS) foi finalmente aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas poderoso.

Projetado para cooperar estreitamente com a Polícia Nacional de Haíti, a MSS deve se concentrar **a3 bet net** garantir o aeroporto da cidade, o porto e estradas chave, de acordo com pessoas familiarizadas com o planejamento da missão.

O Quênia, que se ofereceu para liderar a missão, cometeu 1.000 policiais. A maioria deles é policiais de fronteira quenianos, escolhidos por **a3 bet net** experiência **a3 bet net** lidar com atores não estaduais armados como Al Shabaab e **a3 bet net** operar **a3 bet net** contextos estrangeiros como Somália, Sudão e Congo, de acordo com Bill O'Neill, o especialista das Nações Unidas **a3 bet net** direitos humanos **a3 bet net** Haíti.

De acordo com documentos vistos pela **a3 bet net**, a missão será chefiada por um comissário de polícia queniano e um tenente de polícia jamaicano, com outros cargos de alto escalão preenchidos por pessoal queniano. Bahamas, Bangladesh, Barbados, Belize, Benin, Chade e Jamaica também prometeram contribuir com pessoal para a missão.

Embora a MSS tenha sido aprovada há mais de sete meses, ela foi envolvida **a3 bet net** complicações, incluindo desafios judiciais no Quênia e agitação política **a3 bet net** Haíti. Em março, uma onda de violência de gangues forçou o primeiro-ministro Ariel Henry a renunciar pouco depois de assinar um acordo com o Quênia para a missão; o governo de Ruto encontrou

um novo parceiro **a3 bet net** o Conselho Presidencial de Transição de Haíti, estabelecido no mês passado.

Durante a coletiva de imprensa de quinta-feira, o jornalista Ayub Abdikadir do Citizen TV do Quênia questionou Ruto sobre a estratégia de enviar forças para uma crise no Caribe distante enquanto os problemas de segurança persistem na região Norte do Rift do Quênia. "Por que estamos nos comprometendo com o Quênia quando temos um problema **a3 bet net** casa?" ele perguntou.

A responsabilidade do Quênia é mais ampla que suas próprias fronteiras, respondeu Ruto, sublinhando que tropas e policiais já foram implantados para "resolver o problema de banditismo" na região Norte do Rift.

Um fundo patrocinado pelas Nações Unidas para a missão atualmente contém R\$21 milhões, fornecidos pelo Canadá (R\$8,7 milhões), Estados Unidos (R\$6 milhões), França (R\$3,2 milhões) e Espanha (R\$3 milhões), de acordo com as Nações Unidas. Os EUA e o Canadá também se comprometeram a fornecer mais, grande parte dela esperada para assumir a forma de equipamentos e outros recursos.

23 de maio havia sido a data limite provisória para a chegada de uma primeira remessa de 200 policiais quenianos, de acordo com documentos vistos pela **a3 bet net**. Várias dúzias de oficiais jamaicanos estavam programados para chegar ao Haiti no início de junho, com mais chegando ao longo do verão.

Esta semana, uma equipe queniana, incluindo vários comandantes de polícia, visitou Port-au-Prince para avaliar se as instalações estavam prontas para acolher uma implantação.

Uma base da MSS perto do aeroporto Toussaint Louverture em Port-au-Prince está quase concluída – com uma instalação médica e um cirurgião de trauma já **a3 bet net** site – mas a delegação queniana concluiu que algum equipamento era insuficiente. Eles estavam preocupados **a3 bet net** particular com uma falta de helicópteros para evacuação médica, com confusão sobre qual nação forneceria eles. As autoridades quenianas não responderam às solicitações de comentários da **a3 bet net**.

Documentos vistos mostram que El Salvador havia sido cogitado como um possível fornecedor de helicópteros de evacuação médica, o que o vice-presidente salvadorenho Felix Ulloa minimizou como improvável **a3 bet net** comentários à **a3 bet net**.

"Gostaríamos de fazer parte da solução, mas precisaríamos de um mandato claro das Nações Unidas e da aceitação do país anfitrião", disse, adicionando que o El Salvador poderia potencialmente oferecer seus pilotos de helicóptero altamente treinados e especialistas para supervisionar as operações aéreas para a MSS se convocados.

Mais equipamentos, incluindo veículos blindados e rádios, estão esperados **a3 bet net** Haíti para a MSS nos dias e semanas seguintes.

Especialistas no local disseram que o governo haitiano também tem mais trabalho a fazer para preparar o terreno para a missão, particularmente **a3 bet net** se comunicar com o público – e mesmo com as gangues – sobre como ela funcionará.

Uma fonte com experiência **a3 bet net** lidar com as gangues do Haiti disse que o Conselho Presidencial de Transição deveria estar desenvolvendo mensagens para as gangues sobre potenciais "saídas" da confrontação total com a MSS, potencialmente por se render ou procurar solução não violenta.

A União da Polícia Nacional do Haiti (SPNH17) por **a3 bet net** vez disse que os planos para **a3 bet net** colaboração com a missão internacional eram opacos e questionou por que não havia mais ênfase **a3 bet net** fornecer suporte material à polícia local.

"O que estamos vendo é a comunidade internacional trabalhando com alguns setores sem planos claros do que eles farão e como. Não sabemos nem como nos comunicaremos com os oficiais de polícia quenianos que falam inglês. Nós falamos francês e crioulo no Haiti", disse a união **a3 bet net** um comunicado. "Acreditamos que apenas a polícia haitiana pode fornecer segurança de longo prazo para o Haiti. O que nós precisamos são materiais e suporte logístico."

O grupo anticorrupção haitiano Nou Pap Dòm (NPD) ecoou a preocupação com a transparência, observando que precisa haver mecanismos claros de responsabilidade pela conduta das forças estrangeiras no Haiti.

"Enquanto o NPD acredita que o apoio internacional é necessário para abordar a crise, sempre defendemos uma abordagem que se concentre principalmente **a3 bet net** fortalecer a Polícia Nacional do Haiti para que ela possa abordar esses desafios de forma duradoura", disse o grupo **a3 bet net** um comunicado à **a3 bet net** .

Na continuação da incerteza esta semana sobre quando a MSS chegará, o NPD disse: "A missão queniana permanece um mistério para o povo haitiano; ninguém sabe o que ela envolve e não houve comunicação sobre o assunto, apesar da chegada de vários aviões militares americanos no Haiti."

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: a3 bet net

Palavras-chave: **a3 bet net - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-12